

# Ah! Como é bom!

**Omar Costa de Umbro**

Ah! Como é bom...

Ter o teu cheiro na minha pele.

Ficar essa noite sem banho só para ele não sumir.

Fechar os olhos e lembrar...

Do teu calor a arder nos nossos abraços.

Lembrar-me como a tua boca me põe louco de desejos,

Com teus doces e deliciosos beijos.

De sentir o meu suor a escorrer,

Da minha língua a explorar o teu corpo.

Dos teus lábios a me fazer amor...

Ainda ouço a tua voz sussurrando no meu ouvido,

Dizendo-me que me ama e que é só minha.

Ah! Como é bom lembrar...

Quando tiro a tua roupa devagar,

Arrepiando-te ao deixar-te toda nua.

Ah! Como é bom lembrar-me das minhas mãos ousadas,

Brincando, avançando e te esquentando.

Dos teus cabelos tão sedosos no meu corpo passearem.

Das mordidas carinhosas que me dás.

Das nossas massagens...

De sentir os nossos corações dispararem

Após eu mergulhar em ti

Do nosso sorriso e do cansado após tanto amor.

Ah! Como é bom lembrar...  
Como ficamos agarradinhos, pernas trançadas  
Da conversa baixinha, recordando como tudo recomeçou,  
Do telefonema, que até hoje nos lembramos das falas,  
Do reencontro quando me vistes e eu não!  
Do primeiro beijo tão esperado...  
Da surpresa do primeiro poema entregue em mãos...  
E claro... Da nossa primeira vez...  
Das nossas músicas que sempre marcam cada encontro.  
Dos banhos de espuma, dos chocolates e muitas outras artes,  
Ficamos assim até o desejo arder de novo em nós.  
E nos queimarmos de novo de tanta paixão.  
Só é ruim lembrar a hora de te deixar  
Mas, sabemos que essas lembranças  
Vão sempre permanecer em nós dois.  
Ah! Como é bom...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ah-como-e-bom>